

OFICINA “INTRODUÇÃO Á FILOSOFIA: FORMAS DE INTERPRETAÇÃO DE MUNDO” – PIBID FILOSOFIA

**ANA PAULA PEREIRA DE SOUZA¹; ANDRÉ RITTA, EUSTÁQUIO ALVES,
JOSIELE VOLZ WILLE²; KEBERSON BRESOLIN³**

¹*Universidade Federal de Pelotas – desouza.anapaula@outlook.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – alberto.rita@yahoo.com; equioms@gmail.com;
josielevolzwillie@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – keberson.bresolin@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Esta oficina faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, e tem por objetivo promover uma introdução à Filosofia partindo da concepção de mundo do período mitológico grego, com ênfase ao nascimento da Filosofia como novo modo de pensar e interpretar o mundo pelos filósofos pré-socráticos. Segundo pela história da Filosofia, aborda os pensamentos de Sócrates e Platão, os quais expressam suas interpretações e, também, introduzem a política como meio de relação com a comunidade.

O público alvo da oficina são alunos do ensino médio, mais especificamente turmas do 1º ano. Porem devido ser uma oficina que trata de temas muito abrangentes, podendo ser relacionados pelos alunos com suas vivencias e situações atuais que envolvem a interpretação de mundo tal qual como se objetiva na Filosofia, esta pode ser realizada com os 2º e 3º anos do ensino médio, que já passaram por uma introdução a Filosofia no 1º ano e podem tornar mais enriquecedor o dialogo que a oficina propõe.

Entende-se que a relação pibidiano e aluno é de que ambos estão em processo de aprendizagem. Sendo assim, as experiências sobre o assunto tratado que os alunos expõem são contribuições enriquecedoras, o que possibilita a reformulação e/ou produção de novos conceitos, que ocorrem exclusivamente pelo diálogo estabelecido, pelo exercício do pensamento e a reflexão sobre o mesmo. Por esta questão, a oficina visa seu desenvolvimento pelo pleno dialogo com os alunos, instigando o pensamento destes e a reavaliação de seus argumentos frente aos assuntos em debate.

2. METODOLOGIA

O método de desenvolvimento da oficina se dá em três etapas. Primeiramente, há o desenvolvimento de uma dinâmica que corresponde em separar os alunos em grupos que responderão em uma folha uma das seguintes questões: Como surgiu o universo?; O que é a vida?; O que é o ser humano?; Como surgiu a vida e o ser humano?; O que é o tempo?; O que é a realidade?; O que é o conhecimento?; O que é a verdade?; O que é a natureza?, e, Quanto de nós é natureza e quanto de nós é cultura?. Após a descrição nas em folhas, elas serão recolhidas e redistribuídas para grupos diferentes, nos quais os alunos devem expor se concordam ou não com as respostas dadas a questão e reelaborar uma nova resposta, caso eles não concordarem.

Com a finalização desta etapa, as questões e suas respectivas respostas são relevadas oralmente pelos alunos, (iniciando) abrindo uma discussão sobre os temas abordados e expostos por cada grupo em conjunto com os demais

colegas. Na segunda etapa, é exposto um vídeo explicativo, retirado do “Especial Nietzsche” de Viviane Mosé que trata exatamente sobre as questões propostas e aborda também o pensamento filosófico dos pré-socráticos. Os temas tratados no vídeo são retomados em formato de slides, sintetizando os pensamentos dos pré-socráticos, de Sócrates e de Platão.

Com isto, a terceira etapa da oficina consiste em uma nova discussão sobre as questões propostas, levando em consideração o pensamento dos filósofos abordados na segunda etapa de desenvolvimento. Nesta etapa, busca-se a relação entre as concepções de mundo que os alunos demonstraram a partir da discussão das questões e o que era pensado na filosofia antiga, refletindo sobre as influências deste período ao pensamento sobre as mesmas questões na atualidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oficina foi desenvolvida no Colégio Estadual Félix da Cunha, localizado na cidade de Pelotas- RS, em uma turma do 2º ano do Ensino Médio (turma 2ºB), composta, no dia da aplicação da oficina, por doze alunos. A participação da turma foi total: no desenvolvimento das três etapas da oficina foi estabelecido um forte diálogo entre pibidianos e alunos (mais estritamente entre os próprios alunos), de forma em que a argumentação dos pontos de vista de cada participante foram expostos e debatidos. Devido ao interesse da própria turma, a realização da oficina que deveria durar dois períodos da carga horária escolar (aproximadamente 1 hora e 30 minutos) se estender por mais um período, totalizando três.

Compreendeu-se, com esta experiência obtida, que o tema da oficina e, principalmente, as questões abordadas, despertaram grande interesse dos alunos e os levaram, inclusive, a direcionar suas respostas elencadas e argumentos expostos para temas referentes ao cotidiano e a individualidade de concepções de mundo de cada participante. Além de relacionarem estes temas com os acontecimentos sociais recentes ligados a religião, política e ciência.

Por conseguinte, a realização da oficina permitiu que o grupo de pibidianos comprehendesse como futuros docentes, tratando-se do tipo de trabalho realizado, que se constitui focado no diálogo pleno sobre os temas elencados, como deve-se dar a desenvoltura e elaboração do direcionamento das questões em discussão, a troca de experiências a cerca do conteúdo exposto aos alunos e a dimensão do tempo obtido para a realização deste.

4. CONCLUSÕES

Com esta primeira realização da oficina, pode-se constatar que a discussão das primeiras formas de interpretação de mundo dos filósofos do período antigo são importantes e relevantes ao dialogar sobre as concepções atuais que os alunos possuem, levando em consideração suas vivencias. Contudo, também desperta o desenvolvimento da argumentação individual dos alunos e o exercício da reflexão frente às exposições e argumentações dos colegas.

Por certo, trás a compreensão do surgimento da Filosofia e de sua importância para o desenvolvimento do que conhecemos sobre o mundo hoje. Sobretudo, propõe aos alunos o entendimento do pensamento no período antigo da história da Filosofia e a relacionar as mudanças que ocorreram neste período e que serviu como base de todo o conhecimento filosófico desenvolvido

posteriormente, tendo alguns pensamentos sofrido poucas alterações em sua ideia original, chegando ao objetivo da oficina.

A troca de experiências entre pibidianos e os alunos de fato se faz enriquecedora para a formação acadêmica dos primeiros. Isto, pois, permite a experimentação do ambiente escolar e sala de aula e gera o aperfeiçoamento e surgimento de novos trabalhos junto ao PIBID e a Universidade na formação de docentes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COTRIM, G.; FERNANDES, M. Fundamentos de Filosofia. 1 Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

OLIVEIRA, P. E. de. Filosofia e Educação: aproximações e convergências. Curitiba: Círculo de Estudos Bandeirantes, 2012.

SANTOS, R. dos. Filosofia: uma breve introdução. Pelotas: Dissertatio Incipiens, 2014.